



EDITORIAL

O presente número dos CASA conta com 12 artigos. Todos eles dedicados, conforme a proposta da revista, à análise do sentido, manifestado em diferentes linguagens. A maior parte das reflexões fundamenta-se na semiótica discursiva; domínio que tem em A. J. Greimas seu fundador e que tem buscado novos desafios, de um lado, ao propor considerar, juntamente com o inteligível, também o sensível e, de outro lado, ao buscar a apreensão das coerções sociais, que conformam os sentidos veiculados pelos textos. Esses desafios que alteram os contornos teóricos da semiótica estão contemplados neste número. As fronteiras do olhar e da análise semiótica estão remarcadas e reconfiguradas em vários artigos deste número; entre eles, está a contribuição de J. Fontanille, um dos principais e mais atuantes semioticistas do país berço da semiótica.

Além da semiótica discursiva, as reflexões, aqui reunidas, apoiam-se também em outras perspectivas de análise do texto e do discurso. Grandes pensadores são debatidos, entre os quais C. S. Peirce, S. Freud e M. Bakhtin. Nessas abordagens, como também na abordagem greimasiana, o objeto mais recorrente, no conjunto de artigos, é a enunciação. Como o leitor pode verificar, há trabalhos cujo escopo é, principalmente, teórico, mas também há aqueles cujos objetivos propõem, em especial, a análise de córpus. Entre estes, estão poemas, canções, imagens, encenações, folhetos, projetos editoriais, uma capa de livro, e até, assinalando o caráter interdisciplinar da proposta da revista, a linguagem de um produto, no caso, as sandálias havaianas. Esse conjunto diversificado de material analisado, por si só, indica já a contribuição deste número ao tratamento do texto sincrético; objeto cuja presença e importância se impõem, cada vez mais, no mundo contemporâneo.

Renata Coelho Marchezan
Editora Responsável